

Com o despertar do interesse popular pelos planos de previdência complementar, em boa dose motivado pela reforma da Previdência Social, aumentam as exigências sobre os fundos de pensão quanto a transparência, segurança e rentabilidade. Ninguém quer por seu dinheiro em uma instituição que não comprove solidez e que não exiba absoluta transparência em suas condutas.

Apesar de a legislação do setor permitir que até 70% do patrimônio de um fundo previdenciário sejam aplicados em renda variável e 10% em investimentos no exterior, como moedas e ações de empresas estrangeiras, por exemplo, na OABPrev-SP esses índices ficam bem abaixo dos limites fixados pela lei, o que garante a segurança ao patrimônio da entidade.

“A OABPrev-SP tem sido profícua até aqui, consolidando-se como um modelo de governança entre os fundos de pensão, com quem outras entidades desejam ter intercâmbio de conhecimento”, afirma o presidente do Conselho Fiscal do plano da advocacia, Jairo Haber.

A política de investimento da OABPrev-SP em 2019 estipula que os limites de segmentação sejam os seguintes: entre 80% e 100% em renda fixa, de 5% a 15% em renda variável, entre 12% a 15% em fundos estruturados e de 3% a 7% em outros papéis. Os limites mínimos e máximos estabelecidos têm o objetivo de dar flexibilidade para a realização de investimentos táticos, de curto prazo, com o propósito de proteger a carteira ou aproveitar as oportunidades do mercado.

“Adequações são feitas nos investimentos conforme o comportamento da economia e dos agentes do mercado, mas nunca abrimos mão do tripé que guia nossa política de investimento: segurança-rentabilidade-liquidez”, afirma o diretor financeiro da OABPrev-SP, Marco Antonio Cavezzale Curia.

Mesmo depositando a maior parte de seu patrimônio em investimentos conservadores, a OABPrev-SP tem alcançado rendimentos bem acima do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) e da Poupança. Em setembro, o fundo da advocacia atingiu rentabilidade de 6,63%, o equivalente a 141% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário), que no mesmo período alcançou 4,67%. No mesmo período a Poupança ficou em 3,34%. Hoje, o patrimônio da OABPrev-SP soma 900 milhões reais.

Tamanha saúde financeira tem sido possível graças a uma estratégia de investimento baseada na diversificação da carteira, projetada para minimizar riscos e maximizar ganhos.

Segundo Jairo Haber, o que garante o sucesso da OABPrev-SP é uma soma de fatores. “Temos um corpo diretivo e técnico preparado, especialista no sistema de previdência complementar e que acompanha de perto o trabalho das empresas parceiras, como a Icatu Vanguarda, gestora dos investimentos”, entende.

Desde março de 2015, quando foi publicada a Resolução 19 do CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar), a OABPrev-SP investe na capacitação e na certificação dos seus diretores e conselheiros. Em conformidade com a Instrução número 6 da Previc, eles são diplomados pelo ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais da Seguridade Social). A certificação dos profissionais das entidades fechadas de previdência complementar decorre de um processo de aferição de conhecimento e habilidades na área, com o objetivo de atestar competência para o exercício de cargo ou função.

Em outubro, a OABPrev-SP alcançou a marca de 50 mil participantes, e as adesões seguem com crescimento contínuo. Mais de 200 pessoas já recebem benefícios do fundo dos advogados.

O processo de escolha de produtos e aplicações para composição da carteira de investimentos exige do investidor muita atenção e cautela, além de muita convicção em relação às decisões tomadas. Embora os controles sejam de responsabilidade da Icatu Vanguarda, os parâmetros de riscos são verificados periodicamente pela Diretoria Executiva e pelo Comitê de Investimentos da OABPrev-SP.

O Comitê de Investimentos é um órgão assessor da Diretoria Executiva, responsável por fornecer subsídios técnicos acerca do cenário econômico capazes de orientar os administradores na busca dos objetivos traçados pela política de investimentos da entidade.

“O sistema é vivo, por isso buscamos constantemente por ferramentas que tragam sempre mais segurança aos participantes, cumprindo assim nosso dever fiduciário”, sublinha Haber.

**Fonte:** OABPrev-SP, em 13.11.2019